

J.S. NOTÍCIAS

Professores de Riacho de Santana protestam e denunciam corte de salários

FOTO: DIVULGAÇÃO



Pg. 12

Pg. 02

Prefeito de Rio de Contas é advertido pelo Tribunal de Contas dos Municípios por contratação ilegal

Pg. 14

Cientista baiana participará de principal evento de Biotecnologia Sintética nos Estados Unidos

Combate à Homofobia provoca reflexão sobre os desafios da comunidade LGBTQIAP+ no Brasil

Pg. 16

◆ GESTÃO PÚBLICA

Prefeito de Rio de Contas é advertido pelo Tribunal de Contas dos Municípios por contratação ilegal

◆ DA REDAÇÃO*

redacao@jornaldosudoeste.com

A Segunda Câmara do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia, na sessão deliberativa do último dia 10, acataram denúncia protocolada na Corte contra o prefeito de Rio de Contas, Cristiano Cardoso de Azevedo (PSB), arbitrando a pena advertência. O gestor foi denunciado pela contratação, por Dispensa de Licitação, do Laboratório de Análises Clínicas Guimarães Ltda, pelo valor de R\$ 54.510,21 para realização de Exames laboratoriais de Análises Clínicas.

Em seu voto, o Relator do Processo no Colegiado de Contas, Conselheiro Nelson Vicente Portela Pellegrino, apontou que a contratação de Serviços Médicos, por meio de Credenciamento, em tese, não é ilegal. No entanto, ressaltou é preciso que seja justificada a motivação. O Conselheiro Relator destacou que não foi observado no Processo de Credenciamento a realização de pesquisa de preços – instrumento que deve orientar, segundo pontuou, com justeza, a contratação de bens ou serviços com vistas à realização do interesse público.

O Conselheiro Nelson Vicente Portela Pellegrino concluiu apontando que a utilização do Modelo de Contratação de Serviços por Credenciamento é mais seguro e atende melhor à proposta quando a intenção do Poder Público for a contratação do máximo possível de fornecedores interessados. Para o Conselheiro Relator, no entanto, é fundamental que haja a pesquisa de preços, como forma de assegurar ao gestor uma avaliação mais precisa do melhor preço para atender ao interesse público.

O prefeito Cristiano Cardoso de Azevedo (PSB), poderá recorrer da decisão.

FOTO: ASCOM/PMRC



O prefeito Cristiano Cardoso de Azevedo (PSB), foi advertido pelo Tribunal de Contas dos Municípios pela contratação de serviços laboratoriais sem licitação.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com o prefeito Cristiano Cardoso de Azevedo (PSB), para oportunizar que ele pudesse contraditar as alegações do tribunal de Contas dos Municípios e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar para reverter a sentença.



Jornal •
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

📞 (77) 99872-5389

◆ JUSTIÇA

Servidores da Guarda Civil Municipal de Poções são denunciados pelo Ministério Público Estadual por desvio de recursos públicos

◆ LETÍCIA ARIÁDNE GOMES

Jornalismo@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual, através da 3ª Promotoria de Justiça de Poções, denunciou à Justiça dois servidores da Guarda Civil Municipal de Poções envolvidos em esquema de desvio e subtração de salários por meio da realização de despesas ilícitas, mediante o lançamento de dados falsos relacionados a horas extras na folha de pagamento de diversos Guardas Civis Municipais, para, em seguida, exigir dos servidores públicos que repassassem as vantagens indevidas em espécie diretamente a eles.

Na denúncia, protocolizada na Justiça no último dia 12, o Promotor de Justiça Ruano Fernando da Silva Leite, aponta que os dois servidores, cujas identidades não foram reveladas, cometeram o crime de Peculato [Artigo 312 do Código de Processo Penal], causando um prejuízo estimado em mais de R\$ 36 mil aos cofres públicos municipais.

Os fatos, de acordo com a denúncia, ocorreram entre 2013 e 2016, tendo sido apurado que as horas extras indevidas lançadas em folha de pagamento dos Guarda Civis Municipais chegaram a alcançar mais de 166% do salário base dos servidores à época.

Na Ação, o Promotor de Justiça Ruano Fernando da Silva Leite requer que a Justiça decrete a perda do cargo ou função dos dois servidores denunciados. Requer, ainda, que os dois servidores sejam condenados à reparação mínima dos danos materiais [R\$ 36.180,39] e dos danos morais coletivos [R\$ 36.180,39], causados pelas transgressões.

VOCÊ NO JS.

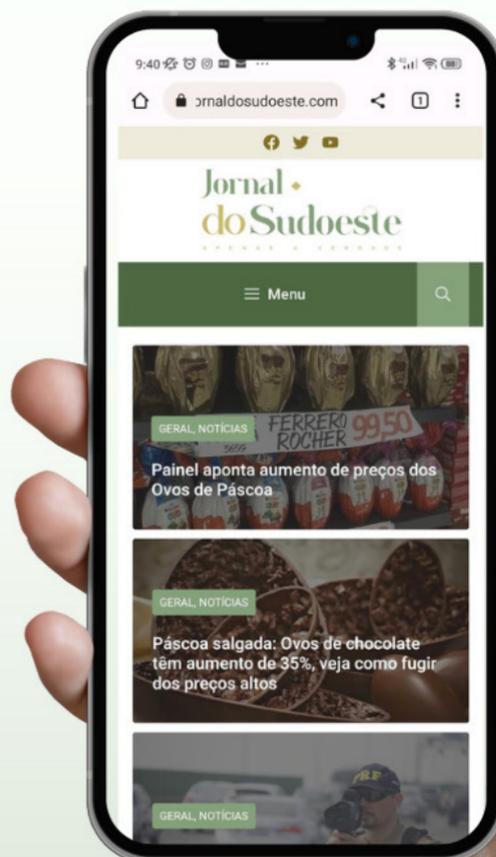
Envie sugestões de pautas, fotos, vídeos para nossa Redação

Escaneie o Código



77-998725389

www.jornaldosudoeste.com



◆ MERCADO DE TRABALHO

Especialista dá dicas de recolocação profissional para pessoa acima dos 40 anos

Entre preconceitos e desafios, profissionais seniores têm como pontos positivos a experiência e maturidade, em comparação com os mais jovens

**DEIWERSON DAMASCENO DOS SANTOS
ASCOM (COGNA EDUCAÇÃO)**

deiwerson.santos@cogna.com.br

Em tempos de maiores expectativas e qualidade de vida, e de uma consciência maior da sociedade em relação a preconceitos como o etarismo, a idade vem deixando de ser uma restrição e ganha, cada vez mais, um sinônimo condizente ao que realmente pode representar: experiência.

No mercado de trabalho, essa realidade também está mudando. Ao analisarem perfis de candidatos acima dos 40 anos, empresas têm valorizado características específicas e importantes nessa faixa etária, como o conhecimento e a maturidade.

A experiência acumulada ao longo dos anos é vista como um diferencial valioso, pois traz consigo uma compreensão aprofundada de como lidar com diversas situações profissionais e pessoais. A maturidade, por sua vez, apresenta equilíbrio e inteligência emocional, a capacidade de tomar decisões ponderadas e lidar com pressões e desafios de forma mais consciente.

De acordo com Daniela Simões, coordenadora do curso de Recursos Humanos da Faculdade Unime-Anhanguera, a resiliência e a adaptação em relação a mudanças em diferentes ambientes e situações também são características que, geralmente, surgem pela vivência profissional, e que são buscadas no mercado de trabalho. "Uma característica muito valorizada é a estabilidade. Candidatos que possuem um histórico profissional mais estável são vistos como mais comprometidos e leais aos empregadores", afirma.

Mas, além dessas competências, os desafios ainda são constantes em uma sociedade que está em processo de conscientização sobre a importância da contratação de profissionais mais seniores. Um dos obstáculos pode ser a percepção de que ainda existe uma dificuldade na adaptação às mudanças tecnológicas e às novas formas de trabalho, como o home office ou o uso de ferramentas digitais. A concorrência de candidatos mais jovens, vistos, muitas vezes, como mais enérgicos e dispostos para encarar desafios também é um ponto a ser superado.

Apesar da possibilidade de a idade continuar sendo um empecilho ou funil discriminatório na busca por oportunidades de emprego, dados comprovam que profissionais acima dos 40 anos se tornaram ainda mais ativos na educação superior. O último Censo da Educação Superior, feito pelo MEC (Ministério da Educação) em 2021, mostra que quase 600 mil brasileiros na faixa de 40 anos fazem graduação.

E como encarar todos esses desafios e estar mais posicionado no mercado de trabalho?

É importante que candidatos acima dos 40 anos estejam dispostos a se atualizar e adaptar às mudanças do mercado. Demonstrar habilidades, estar aberto a novos modelos de trabalho, investir no próprio desenvolvimento profissional e destacar experiências e diferentes perspectivas podem ser diferenciais na busca por oportunidades de emprego.

Daniela lista alguns pontos importantes que podem valorizar esses profissionais:

Destaque na experiência: Nas entrevistas de emprego, é importante que candidatos enfatizem conquistas, cases de sucesso e habilidades adquiridas em cada experiência profissional acumulada ao longo dos anos.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Atualização e capacitação: É importante se manter atualizado e em constante aprendizado, assim como acompanhar tendências e inovações para o cargo pretendido e realizar cursos ou workshops focados no futuro de cada área de atuação.

Flexibilidade e entusiasmo: Assumir riscos e desafios são pontos relevantes para o mercado, mostram que o profissional possui flexibilidade para diferentes funções e responsabilidades. Além disso, adotar uma postura de energia e entusiasmo pela área de atuação denota vontade de aprender e lidar com novos desafios.

Contatos: Muitas vezes, o networking (rede de contatos, em inglês), é um dos grandes responsáveis por realocações de profissionais acima dos 40 anos, no mercado. Construir bons relacionamentos profissionais durante a carreira, conectando-se com antigos colegas, por exemplo, pode ajudar na busca por oportunidades de trabalho.

Foco nas habilidades: As habilidades adquiridas em cada experiência profissional são genuínas de cada pessoa e podem ser aplicadas em diferentes contextos e situações. Destacar cada aptidão e pontos fortes para recrutadores abre portas para oportunidades em diferentes áreas e funções.

Setores com maiores contratações

De acordo com pesquisa realizada pela plataforma Gupy, os setores que mais contratam profissionais acima dos 40 anos são os de serviço, varejo, saúde, indústria e logística. Mas, uma tendência em outras áreas também foi observada e as contratações nas áreas de controladoria, marketing e comunicação e recursos humanos registraram crescimento significativo nos últimos anos.

Sobre posições de trabalho, há um maior número de profissionais em cargos de operador e auxiliar, mas a maioria das contratações vem sendo para cargos de lideranças (gerentes, supervisores e coordenadores).

JS

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos

◆ DERMATOLOGIA

Mitos e verdades sobre cuidados com a pele preta: especialista desmistifica questões sobre melanina e manchas

Biomédica esclarece dúvidas e apresenta dicas para uma pele negra saudável

◆ **JADSON NASCIMENTO – ASCOM (AGÊNCIA CRIATIVOS)**
jadson@criativospr.com.br

Nos últimos anos, têm surgido questionamentos em relação aos cuidados, tratamentos e procedimentos adequados para a pele preta. Hoje, é possível perceber que muitas pessoas ainda têm dúvidas sobre questões voltadas para a melanina, seus tipos, características e cuidados.

Uma das principais dúvidas levantadas é se a pele negra necessita de uma proteção reforçada contra Danos Oxidativos Solares, devido à maior quantidade de melanina em comparação às peles mais claras. De acordo com a Dra. Jéssica Magalhães, Biomédica com mais de 10 anos de experiência em pele preta, o que confere a cor dessa pele é o tipo de Melanina presente.

“Esse tipo de Melanina que permite a cor mais escura é mais eficiente na proteção contra a radiação solar e, em consequência, contra os Danos Oxidativos. A Melanina presente também desempenha um papel protetor contra o envelhecimento e o aparecimento de rugas. É muito importante ressaltar que, mesmo que a Melanina da pele negra a proteja mais, ainda não é o suficiente para deixar de lado o uso do Protetor Solar. Então, essa pele precisa de Fotoproteção e, inclusive, recomendo também Fatores Altos (FPS) para evitar o surgimento de manchas” explica a Biomédica.

Outra dúvida comum é se esse tipo de pele é mais propensa ao surgimento de manchas. Segundo a Especialista, a pele negra não é mais suscetível a manchas devido à sua pigmentação, mas sim devido ao processo de recuperação da pele quando ela está sendo agredida. “Em resposta a feridas, acne ou exposição solar, a pele negra produz uma maior quantidade de Melanina para proteger a área danificada. Portanto, é importante gerenciar essas manchas por meio de tratamentos adequados”, acrescenta.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Biomédica Jéssica Magalhães

Quanto ao Melasma, uma condição caracterizada pelo surgimento de manchas escuras e bem marcadas no rosto, a Dra. Jéssica explica que não há cura, mas é possível controlar a condição. “Há uma alteração na produção de Melanina pelas células dessa região e por isso precisamos gerenciar a mancha. Não há cura para o Melasma mas podemos controlar. O tratamento envolve o clareamento da mancha em consultório e o uso de produtos que vão manter e auxiliar o clareamento, além de controlar a ação do Melanócito (Célula que produz a Melanina)”, reforça a Especialista.

Além disso, a Biomédica destaca a importância de uma rotina de cuidados adequada, conhecida como Skincare, para melhorar a qualidade da pele. De acordo com ela, a alimentação também desempenha um papel fundamental no cuidado das manchas na pele negra.

“O Skincare proporciona o reequilíbrio da pele, hidratação, redução de manchas, fornecimento de nutrientes, controle de oleosidade, redução de linhas finas e promove o brilho e a luminosidade de uma pele saudável. Quanto à alimentação, a pele precisa de nutrientes para alcançar a aparência desejada. Uma alimentação equilibrada e rica em nutrientes contribui para uma pele bonita, uniforme, firme e livre de acne”, finaliza Dr^a Jéssica Magalhães.

Ministério da Saúde libera mais de R\$14 milhões para reduzir filas de cirurgias na Bahia

Mais de R\$103 milhões já foram repassados aos estados que aderiram ao Programa

FOTO: DIVULGAÇÃO



ASCOM - MS

<https://www.gov.br/saude/pt-br>

Até o momento, 19 Estados receberam recursos do Ministério da Saúde para reduzir a fila de espera por cirurgias no Sistema Único de Saúde (SUS). Entre eles, está o Estado da Bahia. Lançado em fevereiro deste ano, o Programa Nacional de Redução das Filas iniciou os repasses logo em março. O investimento total em 2023 será de R\$ 600 milhões. Os primeiros recursos encaminhados - cerca de R\$ 200 milhões, um terço do total - serão destinados para cirurgias eletivas. Somente para a Bahia, R\$ 14.049.737,35 já foram investidos. Os próximos repasses vão ocorrer ao longo do ano, conforme planejamento e demanda dos Estados.

Entre os Estados que já aderiram ao Plano Estadual de Redução das Filas, a fila de cirurgias eletivas do Sistema Público de Saúde chega a 679 mil procedimentos, segundo dados dos Planos aprovados e enviados ao Ministério da Saúde. Na Bahia, a fila soma 78.797 procedimentos. Conforme o recebimento de novos planos estaduais, o número de filas pode sofrer alteração.

Cada Estado estabeleceu as cirurgias prioritárias, de acordo com a realidade local. Com os recursos liberados, as Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais poderão realizar mais de 277 mil cirurgias dessa fila. No Estado baiano, 68,7% da fila poderá ser atendida, o que corresponde a 54.137 procedimentos.

O programa do Governo Federal também prevê estratégias para garantir equipes cirúrgicas completas e melhorar o fluxo de atendimento em todo o Brasil. O Ministério da Saúde aguarda análise e elaboração do Plano das demais Unidades Federativas.

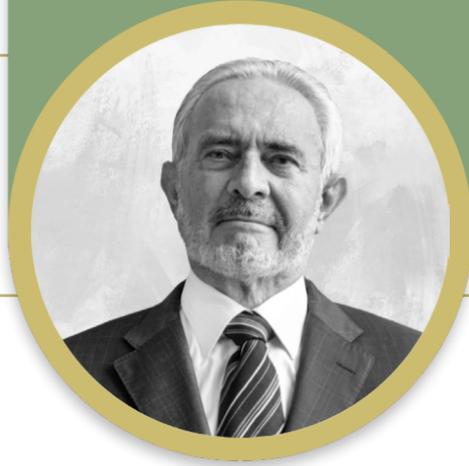
Como funciona

O Plano Estadual de Redução das Filas deve ser elaborado pelos Estados, por meio do formulário eletrônico disponível no Sistema de Apoio à Implementação de Políticas em Saúde (Saips) [<https://saips.saude.gov.br>] e enviado ao Ministério da Saúde para análise e aprovação.

O Estado, em comum acordo com os municípios, deverá redigir o Plano conforme a realidade local, além de considerar a diversidade das necessidades de acesso da população.

Quando o Plano Estadual for aprovado e a Portaria for publicada no Diário Oficial da União, o repasse será liberado com o valor previsto para Estados e municípios.

Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças; empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo". Site: www.samuelhanan.com.br



POR SAMUEL HANAN

POBRES BRASILEIROS POBRES

Cícero, um dos mais importantes filósofos da Roma antiga, deixou em sua vasta obra uma máxima importantíssima: “Que o bem-estar do povo seja a lei suprema”. Lamentavelmente, o ensinamento de Cícero vem sendo ignorado pela maioria dos governantes e políticos brasileiros, em especial nos últimos 20 anos. Nesse recorte histórico recente, o que se viu foram maus governos e descompromissados líderes políticos, todos mais preocupados em atuar para a manutenção e a ampliação de seus próprios privilégios do que trabalhar em favor da maioria esmagadora da população brasileira, sobretudo a classe média e os mais pobres.

É triste e revoltante ver que os representantes do povo, eleitos pela vontade dele, ignorem as maiores necessidades dos cidadãos, traindo a confiança que lhes foi depositada nas urnas. Nessas duas últimas décadas, enquanto os rendimentos dos políticos só aumentaram, imprimiu-se a asfixia econômica da parcela maior da população. São muitos os exemplos dessa caixa de maldades. A falta de correção da tabela do Imposto de Renda é uma das principais.

De acordo com estudos do Sindifisco Nacional, a defasagem na tabela do IR já é da ordem de 147% a 149%. Se a tabela fosse atualizada de forma a eliminar esse desequilíbrio, o limite de isenção seria elevado dos atuais rendimentos mensais de até R\$ 1.903,98 para até R\$ 4.702,38. Ou seja, 93% dos trabalhadores com carteira assinada ou que atuam como profissionais autônomos estariam isentos do Imposto de Renda. Esses cidadãos recolhem hoje, compulsoriamente, R\$ 273,38 por mês de IR. Por trás do tecnicismo com o qual os governos justificam a não correção está uma verdade nunca dita: com essa prática, o Brasil continua a tributar inflação, fazendo isso sem previsão constitucional e sem lei autorizativa.

Nem mesmo o salário-mínimo tem tido recomposição em índice correspondente à inflação, que segue corroendo o poder de compra do brasileiro. O último exemplo foi o reajuste fixado para 2023, de R\$ 1.302,00 para R\$ 1.320,00. Isto é: aumentou R\$ 18,00, o correspondente a apenas 1,38%, muito pouco para fazer frente à inflação que, em 2022, foi de 5,5%.

Além disso, o brasileiro sofre com a tributação excessiva sobre consumo, incidindo sobre tudo o que é adquirido por cidadãos de todas as classes econômicas. Tudo porque ainda se pratica um sistema tributário injusto e regressivo. Hoje, de 44% a 46% das receitas tributárias dos três entes federativos (União, estados e municípios) advêm do consumo. É o imposto incidente sobre cada produto que se compra no supermercado, na farmácia, no açougue e também sobre o gás de cozinha e a energia elétrica, essenciais a qualquer cidadão.

Por outro lado, as receitas provenientes de tributação do capital e da renda correspondem apenas a 17%-19% do total arrecadado no país. É exatamente o contrário do que acontece nos Estados Unidos e em muitos países do G10, o grupo das nações mais ricas do planeta. Nos EUA, por exemplo, a arrecadação sobre o consumo corresponde a 16%-18% e, sobre renda e capital, soma de 42%-46%.

Como se não bastasse, há anos os trabalhadores brasileiros vêm subsidiando investimentos dos governos federal e estaduais e até as empresas privadas altamente lucrativas e com ações cotadas na Bolsa de Valores. Pode parecer estranho, porém os números explicam. O governo remunera as contas dos trabalhadores relativas ao saldo do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) mediante aplicação da TR e mais 3% ao ano. A poupança, forma mais popular dos trabalhadores guardarem o pouco que lhes sobra, tem remuneração equivalente à TR mais 4% ao ano. Enquanto isso, os banqueiros são remunerados pela taxa Selic, hoje de 13,75% ao ano. O equivalente ao IPCA mais 7% ao ano, ou seja, 7% ao ano acima da inflação.

Não há dúvidas de que esse tratamento discrepante é extremamente injusto. Afinal, os trabalhadores pagam imposto embutido em tudo aquilo que compram e encontram os preços sempre majorados pela inflação e IPCA, no mínimo. Além disso, os aluguéis – igualmente pagos com sacrifício – são majorados pelo IGP-M. Portanto, a classe trabalhadora que forma a base da pirâmide (renda mais baixa) tem salário-mínimo reajustado em 1,38%, tem seu saldo de FGTS remunerado por taxa bem abaixo do IGP-M, IPCA e Selic, índices usados para o reajuste dos preços dos produtos da cesta básica e dos aluguéis. E ainda paga imposto de renda sobre inflação, apesar de sabidamente inflação não ser renda.

Não é a falta de recursos o que impede a correção de tais distorções. A verdade é que os governos nunca desistem de fazer caixa às custas dos que têm menos recursos para sobreviver. É uma espécie de disfarçada escravidão moderna, responsável pela criação e manutenção de um ambiente favorável para que políticos, em momentos oportunos, apareçam como amigos do povo anunciando aumentos dos programas de transferência de renda, ou distribuindo vale-gás e outros benefícios no melhor estilo “vale-voto”.

Por outro lado, está sempre aberta a caixa de bondade para as elites e para os políticos, os donatários do Século XXI. Reajustes generosos de suas remunerações – muitas vezes superiores a 30% ou até 40% - são votados e aprovados com muita pressa e sem nenhum pudor, beneficiando parlamentares, governadores, prefeitos, ministros, e diretores e conselheiros de empresas estatais. Parlamentares e membros do Judiciário ainda recebem auxílio-moradia, diárias generosas e gozam de planos de saúde ilimitados e de aposentadorias com valores muito acima do máximo concedido pelo INSS.

Para concorrerem às eleições e se manter no poder, os políticos ainda dispõem dos recursos dos fundos partidários e eleitoral, que totalizam bilhões, num sistema que se retroalimenta.

Legisladores não se envergonham de legislar em causa própria. Agora, passados apenas seis meses das últimas eleições, o país tem um novo exemplo disso com a tramitação de uma PEC no Congresso propondo a maior anistia da história a partidos políticos que tenham praticados irregularidades eleitorais. A proposta torna letra morta legislação anterior aprovada pelo próprio Congresso. Anula condenações e enterra os processos em tramitação na Justiça Eleitoral, inclusive aqueles relativos à utilização irregular dos fundos públicos. E, apesar de legislação mais ou menos recente proibir o financiamento privado de campanhas eleitorais, a PEC possibilita que dívidas de campanha sejam pagas com recursos de empresas privadas. Parece não haver limites.

Logo no início do novo governo, foi alterada a Lei das Estatais reduzindo brutalmente – de 3 anos para 30 dias – a quarentena dos que ocuparam cargos de direção partidária. Mais um jeitinho brasileiro para possibilitar a nomeação de membros e amigos das legendas aliadas como diretores e conselheiros das estatais, agências reguladoras e bancos públicos. Curiosamente, são estes cargos os de maiores remunerações no serviço público, com valores que podem ultrapassar a R\$ 100 mil por mês. Mérito, competência, conhecimento e experiência deixaram de ser requisitos para a nomeação de cargos nos primeiros escalões da República.

E não se trata de caso isolado. Mais recentemente, foi modificado o estatuto da Apex (Associação Brasileira de Promoção de Exportação e Investimentos), dispensando a obrigatoriedade do domínio da língua inglesa para os postos mais elevados – e mais bem remunerados - da agência que lida com o comércio exterior.

O fundamento eleitoral parece ter sido adotado pelos governos das últimas décadas. Difícil acreditar que os políticos de fato desejam acabar com a pobreza se os votos dos mais pobres continuam decidindo as eleições.

Vivemos uma espécie de versão moderna das Capitâneas Hereditárias que marcaram o período colonial com a distribuição de terras no Brasil pelo rei de Portugal. Aos donatários tudo é permitido, mesmo que seja necessário alterar as leis. Aos vassallos nada é permitido e as negativas são invariavelmente respaldadas pelo velho argumento da falta de recursos.

O povo brasileiro de há muito deixou de ser prioridade para os governantes. O bem-estar da população como lei suprema preconizada por Cícero mantém-se preso ao escrito nos livros de filosofia. A preocupação maior continua sendo a arrecadação tributária, por certo necessária, mas que deveria vir acompanhada da devida contrapartida em serviços públicos de qualidade. Não é o que acontece. E ninguém se lembra do que ensinou Margareth Thatcher, primeira-ministra do Reino Unido de 1979 a 1990: “Não existe essa coisa de dinheiro público, existe apenas o dinheiro dos pagadores de impostos”.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.



IVAN MARTINS
O Fornozeiro da Bahia
☎ 99993-1812 vivo
☎ 99200-1316 TIM

PUBLICAÇÃO EM JORNAL DE ATO DO OFICIAL DO REGISTRO DE IMÓVEIS

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 15 DIAS, expedido nos autos da USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL.

A Oficial Delegatária **Maria Eulália Viana Leite Cotrim** do Cartório de Registro de Imóveis, da Comarca de Brumado, do Estado da Bahia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** que o Sr. **EVANDRO AMORIM LIMA**, brasileiro, aposentado maior, casado, C.P.F nº37 955 575-87 residente e domiciliado a Vila Presidente Vargas. Protocolou pedido de USUCAPIÃO EXTRAJUDICIAL, visando a declaração de domínio sobre o imóvel situado na **PRAÇA DEOCLIDES GONÇALVES S/N, VILA PRESIDENTE VARGAS-BRUMADO-BA** conforme planta memorial descrito e anotação de responsabilidade técnica-ART, apresentada neste Ofício. Alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente Edital para citação para, no prazo de 15 (quinze) dias, interessados incertos, desconhecidos e/ou eventuais interessados, contestem o feito, sob pena de presumir aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Será o presente Edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Brumado-Bahia, 11 de maio de 2023. A Oficial: *[Assinatura]*

OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
E HIPÓTECAS
Maria Eulália Viana Leite Cotrim
Oficial
Rua do Comércio, 22 - Centro - Brumado - BA
CEP: 46.100-000 Tel: (77) 3441-5524
FAX: (77) 3441-5524

◆ ARTE&CULTURA

Literatura de cordel é instrumento para falar de diversidade LGBTQIAP+ na adolescência

História do próprio sobrinho e cotidiano em sala de aula inspiraram Pedagoga Zenilda Vilarins Cardozo a escrever obra infanto-juvenil

MARIA CLARA MENEZES – ASCOM
(LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
claramenezes@lcagencia.com.br

Os anos de vivência em sala de aula renderam à Pedagoga Zenilda Vilarins Cardozo uma percepção aguçada sobre situações de preconceito de gênero e sexualidade entre crianças e jovens. O que não imaginava era que o próprio sobrinho poderia viver algo semelhante; Guilherme sofreu intensos ataques homofóbicos na escola, mas com o apoio da mãe e da tia, ele conseguiu passar por uma das fases mais difíceis de sua vida.

A experiência de Guilherme e outros jovens que sofrem por não serem aceitos socialmente inspiraram a criação de Meu menino colorido, terceiro livro publicado pela autora. Agora Zenilda espera que a materialização da história do sobrinho, hoje adulto, possa ajudar outros jovens que passam pela mesma situação.

No enredo, voltado principalmente ao público pré-adolescente, Zenilda destaca os conflitos internos de um garoto ao se descobrir diferente de outros moradores do Planeta das Caixinhas. Feito de diversas cores, o protagonista sente não pertencer àquele lugar – que separa pessoas em caixas de cores únicas. O preconceito leva-o a pensar em desistir de tudo, mas antes disso é salvo pelo amor da mãe.

FOTO: DIVULGAÇÃO/LC EDITORIAL



Baseado numa
história real

Achou que não tinha direitos
Pensou até que tinha defeitos
Sentiu-se no fim da linha...
Chorou deitado em seu leito
Num sonho de ser aceito
Do jeito que lhe convinha.
(**Meu menino colorido**, p. 13)

Inspirada na literatura de cordel, Zenilda escreveu o enredo em rimas que conferem ritmo à leitura; as páginas

◆ LITERATURA

com cores vivas remetem à bandeira LGBTQIAP+ e trazem fotos do Menino Colorido em diversas situações: parado em frente ao espelho, no meio de um campo de girassóis e até dentro de um abraço aconchegante. Um boneco de pano foi confeccionado à mão especialmente para compor as fotos da obra.

Para a autora, a estrutura escolar deve acolher os adolescentes com mais debates sobre diversidade e a intensificação do combate ao preconceito. Por isso, ela faz da literatura um meio de promover reflexões sobre o olhar destinado a estes jovens, assim como ressalta a importância do apoio dentro dos lares e nas Escolas.

FICHA TÉCNICA

Título: Meu menino colorido

Autora: Zenilda Vilarins Cardozo

Editora: LC Editorial

ISBN/ASIN: 978-65-5872-397-4

Formato: 23 x 23 cm

Páginas: 24

Preço: R\$ 40,00

Onde encontrar: Diretamente com a autora acessando:

https://api.whatsapp.com/send/?phone=61992129415&text&type=phone_number&app_absent=0

FOTO: DIVULGAÇÃO/MARIANA VILARINS E EVELIN FEITOSA



Sobre a autora: Zenilda Vilarins Cardozo é pedagoga aposentada e faz parte da Academia Gamense de Letras. Além das salas de aula, atuou na Secretaria de Estado de Educação do DF e na Legião Brasileira de Assistência – projeto social de incentivo a mães para ingresso no mercado de trabalho. Por conhecer tão bem a realidade de crianças e adolescentes, trabalha pautas sociais urgentes na literatura: em Preta de Greve e as Sete Reivindicações e Preta Ainda de greve (Lei Maria da Penha) aborda temas como racismo, falta de representatividade feminina e violência doméstica. Meu menino colorido é o terceiro livro da autora.

Redes Sociais:

Instagram: <https://www.instagram.com/zenildavilarins/>

Professores de Riacho de Santana protestam e denunciam corte de salários

FOTO: DIVULGAÇÃO

LUCIAMR ALMEIDA DA SILVA

lucimaralmeidajs@gmail.com

Professores da rede pública municipal de Ensino de Riacho de Santana foram às ruas na manhã do último sábado, 13, protestando contra o corte de salários da categoria.

Com faixas, cartazes e gritos de ordem, os educadores protestaram contra o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) cobrando o reajuste salarial baseado no Piso Nacional, a Data-Base e Progressão de Carreira.

Segundo o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais em Riacho de Santana, que organizou e coordenou a manifestação, os profissionais exigem o cumprimento da legislação vigente que previu um reajuste de 14,95% para os professores. Os organizadores do protesto reforçaram, ainda, que apenas nos primários cinco meses do ano houve um corte nos salários dos professores da ordem de 15%.

Ao JS, os organizadores do protesto apontaram que os profissionais da Educação de Riacho de Santana vêm buscando o diálogo com o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro e com a secretária municipal de Educação, Aparecida Lelis de Almeida Guedes, mas até o momento não foram ouvidos.

Os profissionais da Educação lembram que o gestor, enquanto candidato, prometeu que iria cumprir a Lei do Piso da categoria e mais, que uma das prioridades do eventual Governo seria a Educação. "O que temos visto, no entanto, é que o candidato que ganhou as eleições, abandonou o discurso e não tem demonstrado interesse em melhorar a qualidade da Educação e valorizar os profissionais", pontuou um dos manifestantes, lembrando que no início do ano o prefeito concedeu o reajuste do Piso e, de forma arbitrária e sem que a categoria fosse informada, em abril, não só reduziu os salários como promoveu demissões de professores. "As atitudes que tanto criticou de seus antecessores passou a ser uma pratica desta Administração", pontuou.

Uma das professoras que participou do protesto relatou ao JS, sob reserva, que para justificar as demissões e os cortes de salários, o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) tem terceirizado a culpa, transferindo para o Governo Federal a responsabilidade das suas atitudes. Para ela, tem faltado ao prefeito humildade para reconhecer que muitas das prioridades da gestão precisam ser revistas e diálogo. "O prefeito acredita que seja, como sugere seu nome, um Imperador que tudo pode", comentou.

À frente do ato de protesto, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais em Riacho de Santana, Reginaldo da Silva Alves, não descartou a possibilidade dos professores municipais paralisarem as atividades por conta do corte de direitos adquiridos e da recusa do gestor em reajustar os salários.

Reginaldo da Silva Alves desmentiu o discurso do prefeito, que que não haveria recursos disponíveis para atender aos profissionais da Educação. Segundo Alves, não só o Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia já demonstrou que a arrecadação municipal cresceu nos últimos meses, como o Sindicato teria contratado uma Consultoria que realizou um estudo e constatou que há sim, recursos suficientes para pagamento do Piso Nacional e do reajuste salarial dos professores. "A decisão do prefeito não foi sói ilegal, foi arbitrária e desumana", enfatizou o presidente do Sindicato, reafirmando que novas manifestações e paralisações não estão descartadas, inclusive uma greve geral.



OUTRO LADO

A reportagem do JS tentou, através de mensagem de texto no Aplicativo WhatsApp (77 9947-**59) oportunizar ao prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), mas o gestor, apesar de visualizar a comunicação, não respondeu.

POR PAULO HAYASHI JR



Paulo Hayashi Jr. - Doutor em Administração.
Professor e pesquisador da Unicamp.

COMPREENSÃO E AMIZADES

As mais de 103 bilhões de tentativas de ataques cibernéticos em 2022 colocam o Brasil em segundo lugar entre os países da América Latina mais atingidos pelos cibercrimes. O valor representa um aumento de 16% no número de casos em relação a 2021. As ameaças cibernéticas são um fenômeno crescente no atual ambiente operacional digitalizado e conectado. As mesmas tecnologias que permitiram a transformação dos negócios também oportunizam crimes cibernéticos. Um recente estudo divulgado pela Proofpoint, Inc., empresa líder em cibersegurança e compliance, chamado State of the Phish, revelou que oito em cada 10 empresas brasileiras (78%) registraram, ao menos, uma experiência de ataque de phishing por e-mail em 2022, e 23% sofreram perdas financeiras como resultado. Ainda, 58% das empresas nacionais sofreram uma tentativa de ataque de ransomware no ano passado, com quase metade (46%) sendo bem-sucedido.

Embora os ransomware (espécie de malware criptografado de sequestro de dados) e os golpes de comprometimento de e-mail comercial sejam opções mais conhecidas e populares de ataques cibernéticos, o estudo revelou que os hackers estão evoluindo e ampliando seu portfólio, por assim dizer, para processos menos conhecidos e mais nocivos para as organizações globais. E a extorsão on-line não é recente: um relatório apresentado em 2020 pela Kaspersky, empresa de cibersegurança com filial em São Paulo, revelou que ataques contra sistemas de controle industriais (ICS) cresceram após 12 meses de queda. Dentre os setores analisados, petróleo & gás, engenharia & integração de ICSs e energia foram os segmentos mais afetados por invasores.

Cabe pontuar que fatores como sistemas desatualizados, acesso remoto sem a aplicação das devidas melhores práticas de cibersegurança, infraestrutura digital inadequada, falta de alinhamento dos setores de operação com a área de gestão de risco em TI, contribuíram para agravar o cenário e conduzir à exposição do ambiente interno das empresas. Na era da Indústria 4.0, a cibersegurança é fundamental, já que tudo está conectado. Hoje, mais do que nunca, é necessário desenvolver mecanismos capazes de prevenir ou mitigar riscos e falhas para se defender de criminosos virtuais.

A falta de segurança tem sido custosa: um estudo da Kivu Consulting, consultoria global de segurança cibernética, aponta que o setor industrial gastou mais do que qualquer outro setor no ano de 2020, com pagamentos de resgate a ataques de ransomware girando em torno de US\$ 6,9 milhões.

Ataques cibernéticos pela internet podem ser devastadoras para uma empresa, visto que os criminosos obtêm acesso aos dados e sistemas - muitas vezes sigilosos - das organizações. Ataques cibernéticos em sistemas de tecnologia de automação, por exemplo, repercutem e podem causar graves danos em diversos ambientes e operações fabris, além de afetar finanças, vendas, reputação, segurança da informação, interrupção de produção e, no pior dos casos, acidentes pessoais e ambientais.

Fato é que a segurança cibernética não é incumbência apenas do setor de TI, devendo as empresas apostarem em uma abordagem holística de elevada prioridade nas agendas da alta administração e dos conselhos. A operação digital pode gerar diversas oportunidades para criminosos em ambientes de TI (information technology) e de OT (operating technology), uma vez que os sistemas de controle industrial de fábricas e manufaturas trabalham de forma ininterrupta.

O risco de interconexões digitais entre as organizações ainda é um agravante. Em outras palavras, não significa que uma organização em particular será o alvo de ataques diretamente. Muitas vezes, pode ser uma organização dentro de uma rede (de fornecedores ou clientes, por exemplo) que tenha grande impacto e ingerência nos negócios. A compreensão desses tipos de associações entre as empresas - clusters - é crucial na prevenção de ameaças cibernéticas, garantindo que todas as partes cumpram os padrões de segurança e compartilhem abertamente informações sobre ameaças.

Uma estratégia de segurança cibernética cuidadosamente projetada é uma boa ferramenta para orientar o desenvolvimento de uma organização em direção a sistemas de TI e OT mais seguros e para fortalecer rotinas confiáveis nas operações diárias. Esse processo de estratégia pode, por exemplo, incluir a identificação e avaliação dos riscos potenciais, uma avaliação realista do estado atual da cibersegurança na organização, inclusive a sua rede de negócios, bem como a tomada de decisões sobre áreas de desenvolvimento e alocação de recursos. Ainda, é importante aumentar a conscientização dos colaboradores sobre ameaças cibernéticas por meio de comunicação, treinamento e exercícios de crise.

Conscientes dos efeitos potencialmente devastadores nos negócios, executivos seniores e outros profissionais da alta administração e do conselho estão cada vez mais atentos à relevância da segurança cibernética. Devido aos enormes impactos potenciais, a prevenção deve ser parte integrante do gerenciamento de riscos de uma empresa, e um plano de recuperação de ataques cibernéticos precisa ser incluído no plano estratégico e de continuidade de negócios. Também é bom vislumbrar que os riscos relacionados à segurança cibernética precisam ser reavaliados com mais frequência - de preferência, em tempo real. Tudo isso torna a segurança cibernética uma questão de nível estratégico.

No ambiente de negócios em que hoje se opera, é responsabilidade de todas as áreas e cadeias de valor de uma organização, e de sua alta administração, criar um ambiente e uma cultura de segurança cibernética. Segundo o “Relatório de Seguros Contra Ciberataques: Como otimizar a alocação de capital e mitigar riscos do sistema de informação”, da Bravo Research, estima-se que US\$ 10,429 bilhões serão destinados à responsabilidade cibernética apenas neste ano. A empresa que não investir em uma boa gestão de riscos, visando minimizar as ameaças de ciberataques, corre não apenas riscos financeiros, mas de integridade dos seus colaboradores, bem como riscos ao meio ambiente, esses talvez, irreversíveis.

◆ CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cientista baiana participará de principal evento de Biotecnologia Sintética nos Estados Unidos

Mariana Silva é uma das convidadas da SynBioBeta 2023, em Oakland, Califórnia

JADSON NASCIMENTO -
ASCOM (AGÊNCIA CRIATIVOS)

jadson@criativospr.com.br

A Cientista Biomédica Mariana Silva, CEO da Planty Biotech - Startup de Biotecnologia para Indústria Cosmética, participará da SynBioBeta 2023, a principal Conferência de Biotecnologia Sintética de 2023, que ocorrerá entre os dias 23 à 25 de maio, em Oakland, na Califórnia.

O evento, que é considerado um diferencial da área de Biologia Sintética, reunirá líderes industriais, além de investidores e pesquisadores de todo o mundo para discutir os últimos desenvolvimentos, oportunidades e avanços no campo da Biotecnologia. Segundo o relatório recente da Grand View Research, o Mercado Global de Biologia Sintética deve reunir aproximadamente US\$22,8 bilhões até 2028, sendo a Indústria de Cosméticos um dos principais impulsionadores desse crescimento.

A visão da Cientista Mariana em mostrar para o mundo a vasta Biodiversidade do Brasil e projetar soluções sustentáveis para o Setor Cosmético não é apenas inovadora, mas também oportuna, já que o mundo está enfrentando o impacto das mudanças climáticas e a necessidade de práticas mais ecológicas nesse ramo.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Cientista Biomédica Mariana Silva.

A presença da Biomédica no SynBioBeta 2023 esclarecerá o potencial da Biologia Sintética para moldar o futuro da beleza. "Não é todo dia que temos a oportunidade de estar presente em um evento com tantas lideranças promovendo inovações de impacto ambiental. Mostrar que a Biodiversidade brasileira é nossa grande Biblioteca Viva e que precisamos preservá-la é um grande presente para mim. Como fundadora da Planty, um dos meus compromissos é impulsionar a inovação e a sustentabilidade na Indústria da Beleza por meio do uso de biotecnologia de ponta, inspirada na nossa biodiversidade", conta Mariana Silva.

POR WAGNER BALERA



Coordenador do Núcleo de Estudos de Doutrina Social, Faculdade de Direito da PUC-SP.

OS VETORES DA PACEM IN TERRIS

Este momento, de tantas incertezas, é uma oportunidade para refletir sobre a Pacem in Terris, de São João XXIII. Diante da persistente falta de paz, esse Documento, dentre os sociais o mais agudo, permanece sempre atual, pois a paz está no âmago da proposta do Redentor: “Eu vos deixo a paz, Eu vos dou a minha paz...” (cf. Jo 14, 27). A cada ano, a Pacem in terris é lembrada como se fosse quase que uma memória litúrgica. Desde 1968, por iniciativa de São Paulo VI, se celebra, em todo 1º de janeiro, o Dia Mundial da Paz, para o qual o Pontífice reinante lança uma Mensagem.

A Pacem in terris, para a construir a paz, propõe restaurar as relações de convivência entre os homens, a partir dos vetores da verdade, da justiça, do amor e da liberdade (PT 35-36, 162).

A mentira se mostra presente na raiz de todas as guerras. Assim como o relacionamento interpessoal, também o relacionamento entre as comunidades políticas deve se basear na verdade.

Basear as relações na justiça é dever essencial dos Estados. Para tanto, devem receber dos outros, garantias de existência (!) e perspectivas de desenvolvimento. A justiça exige, ademais, que sejam respeitadas as minorias, inclusive mediante o apoio às tradições, cultura, língua e modo de operar econômico. Atenção, porém, a exageros que comprometam a convivência, quando as minorias se fecham em si mesmas. A encíclica refuta todo e qualquer racismo, o que deve ser estendido para toda e qualquer discriminação. É também por justiça que devem ser acolhidos os refugiados, pessoas revestidas de dignidade, que, como tal, devem ser recepcionadas como parte integrante da comunidade que os acolhe.

A verdade e a justiça criam a solidariedade dinâmica, apta a conjugar esforços para a conquista do bem comum universal, que propicia o salutar intercâmbio entre todas as nações. Onde houver divergências estas deverão ser superadas por uma solidariedade dinâmica, a demandar o apelo, que São João XXIII fazia, por uma eficiente autoridade mundial.

A resultante das guerras, além do morticínio em si mesmo atroz, é o ódio que se instaura na sociedade. Por exigência da justiça, deve-se buscar o desarmamento e a extinção das armas atômicas; mas só há um antídoto eficaz para o ódio: o amor. “Deus é amor” (1Jo 4, 8). São João XXIII considera que esse amor pode operar a animação e a consumação da ordem social.

Por fim, mas de não menor importância, cumpre considerar a liberdade como vetor capaz de proteger as nações da indevida e imprópria pressão de outras que a elas se sobreponham pelo poderio econômico, inclusive com a repugnante interferência em seus negócios. Razão suficiente para que seja conservada a liberdade dos povos é, naturalmente, a sua qualidade de sujeitos do próprio desenvolvimento e seus principais responsáveis.

Eis o verdadeiro caminho da paz a que nos conduz o Santo autor da Pacem in terris.

-- “-----
A verdade e a justiça criam a solidariedade dinâmica, apta a conjugar esforços para a conquista do bem comum universal, que propicia o salutar intercâmbio entre todas as nações.
-----” --

◆ DIVERSIDADE

Combate à Homofobia provoca reflexão sobre os desafios da comunidade LGBTQIAP+ no Brasil

Para professor do Ceub, o país precisa fiscalizar o cumprimento das políticas públicas, diversificá-las e pluralizá-las para garantir os reais direitos humanos desta população

CAMILA FERNANDES – ASCOM
(AGÊNCIA MÁQUINA COHN & WOLFE)

camila.fernandes@maquina.inf.br

FOTO: GETTY IMAGES



Conquistas históricas das pessoas LGBTQIAP+ tem sido ameaçadas em várias partes do mundo. Da Suprema Corte americana, que avalia retroceder o direito à união estável para pessoas do mesmo sexo, às Leis que preveem prisão perpétua e pena de morte para esse público em países da África. No Brasil, segundo o “Observatório de Mortes e Violências Contra LGBTI+”, a violência contra gays, travestis e mulheres trans, entre 20 e 39 anos, aumentou 33%, em 2021, com o registro de 316 vítimas. Assassinatos, agressões, baixa expectativa de vida, desrespeito e falta de acesso a direitos básicos colocam o país entre os mais violentos contra essa população.

De acordo com o Professor do Ceub [Centro Universitário de Brasília] e Mestre em Direito, Estado e Constituição Tédney Moreira o maior desafio é assegurar que as conquistas da comunidade LGBTQIAP+ sejam legalizadas. “Grande parte dos avanços veio de decisões judiciais que, ao partirem de interpretações sistemáticas sobre a dignidade humana, definiram a igualdade entre todos os seres humanos, independentemente da vivência queer”, comenta. Para Moreira, o Estado precisa reconhecer os direitos à união estável e sua conversão ao casamento, à adoção, ao uso do nome social, à doação de sangue sem limitação discriminatória. “De todas as demandas, aquelas relativas às pessoas trans e travestis, ainda mais quando há a interseccionalidade de raça e classe, tornam-se mais urgentes ainda”, acrescenta.

Em 1990 a OMS retirou a homossexualidade do Código Internacional de Doenças, data transformada em marco para essa população. Nesse contexto, Tédney lembra que são necessárias políticas públicas transversais, que reconheçam os ciclos de violência contra a comunidade. “Ações como a Educação Sexual nas Escolas para a igualdade e em proteção também à diversidade; a criação de Centros de Saúde que façam o devido atendimento; a previsão de espaços de acolhimento às pessoas expulsas ou violentadas pelas próprias famílias; o estabelecimento de vagas de trabalho e Ensino para pessoas LGBTQIA+, especialmente pessoas trans e travestis”, acrescenta.

Sobre a ameaça representada pelo avanço do conservadorismo, Tédney considera que a Educação Política é a principal ferramenta de combate aos retrocessos. “Por Educação Política chamo a conscientização sobre o direito à liberdade individual de cada ser humano poder escolher os seus afetos, sem qualquer discriminação. É fundamental também a divulgação das demandas do movimento LGBTQIAP+ e, principalmente, o fortalecimento das pessoas queer entre si, combatendo-se a homo-lesbo-transfobia em todos os espaços”, reforça.

Violência contra pessoas trans

A violência contra mulheres trans é estrutural, alerta o professor do Ceub. “As desigualdades de gênero são resultado da expansão do machismo e do sexismo que hierarquizam os sexos e os papéis de gênero, colocando como norma a performance masculina e a heterossexualidade. No universo da população LGBTQIAP+, de fato, a população trans e travesti acumula violências relativas à suposta inversão dos papéis de gênero impostos em sociedade”, avalia. Para Tédney, as políticas públicas existentes hoje não são de todo ineficazes, mas são insuficientes.

“É preciso uma pluralização destas e simultaneidade na sua aplicação. Não basta a inclusão da mulher trans no mercado de trabalho, se não se garantir o acesso à educação, à saúde, à cultura, entre outros inúmeros direitos econômicos, sociais e culturais”, lembra o professor. Não basta, segundo ele, garantir o direito ao nome social, quando a pauta ideológica se sobrepõe a ponto de se associar a transgeneridade aos crimes hediondos contra a dignidade sexual, especialmente de crianças. “É preciso amplificar a fiscalização do cumprimento destas políticas, diversificá-las e pluralizá-las, para garantir o real cumprimento dos direitos humanos desta população”, conclui o professor do Ceub.